

Coordenação de Assistência Farmacêutica

*“CONSTRUINDO A POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
FARMACÊUTICA”*

Conselho Municipal de Saúde
Comissão de Assistência Farmacêutica
Secretaria Municipal de Saúde

Contextualizando

- **2013** – Visitas de inspeção fiscal do CRF nos serviços – orientações e auto de infração.
- **2014** – Falta de medicamentos:
 - Mobilização do CMS.**
- **2014** (Julho) – CRF - Propostas de melhorias para a AF municipal.
- **2014** (Agosto)– Interesse Gestor na qualificação AF – Faz chamamento interno ampliado e socializa material do CRF.
- **2014** (Agosto)– Gestor demanda para ASSEPLA/SMS condução e apoio para formação de Grupo operativo interno permanente.
- **2014** (Setembro) – Grupo operativo com representantes SAE, HPS, HMIPV, APS e CMU. Com encontros semanais.

Objetivos

Específicos:

- ✓ Inserir o profissional nas práticas clínicas e assistenciais no cuidado ao paciente;
- ✓ Apresentar um novo modelo organizacional para a Assistência Farmacêutica na SMS;
- ✓ Planejar a necessidade de profissionais farmacêuticos e auxiliares de farmácia na AF da SMS;
- ✓ Garantir qualificação dos trabalhadores envolvidos com a Assistência Farmacêutica;
- ✓ Criar o regimento interno para a Assistência Farmacêutica da SMS.

Eixo Cuidado

Inserir a Assistência Farmacêutica nas práticas clínicas visando a resolutividade das ações em saúde, otimizando os benefícios e minimizando os riscos relacionados à farmacoterapia.

Eixo Informação

Produzir documentos técnicos e disponibilizar informações que possibilitem o acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços da Assistência Farmacêutica

Classificação das Propostas em 4 Eixos (QUALIFAR-SUS)

- Eixo Cuidado
- Eixo Estrutura
- Eixo Informação
- Eixo Educação

Eixo Estrutura

Contribuir para a estruturação dos serviços farmacêuticos no SUS, de modo que estes sejam compatíveis com as atividades desenvolvidas na AF, considerando a área física, os equipamentos, os mobiliários e os recursos humanos;

Eixo Educação

Promover a educação permanente e capacitação dos profissionais de saúde para qualificação das ações da Assistência Farmacêutica voltadas ao aprimoramento das práticas profissionais no contexto das Redes de Atenção à Saúde

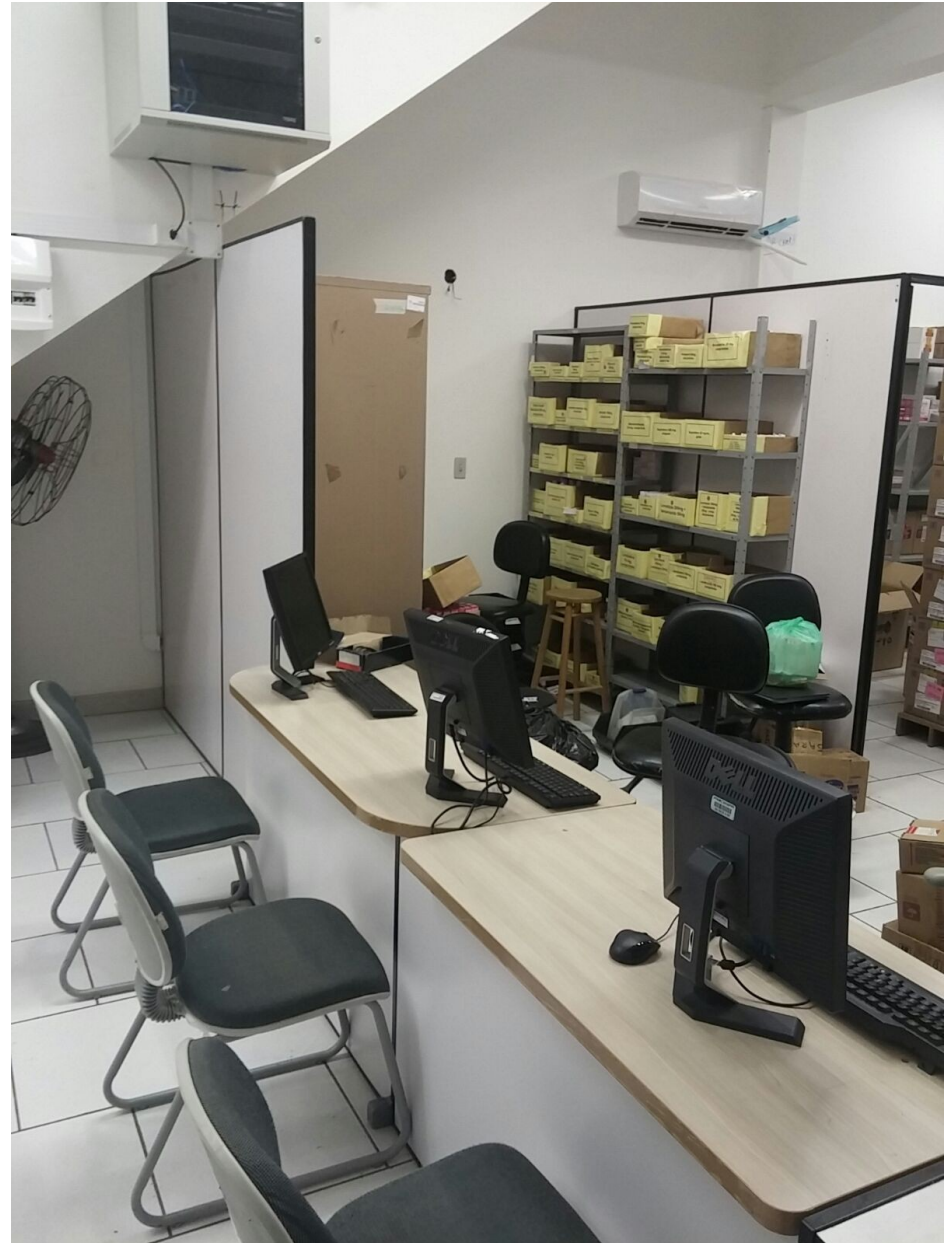
1. Eixo Estrutura - ÁREA FÍSICA

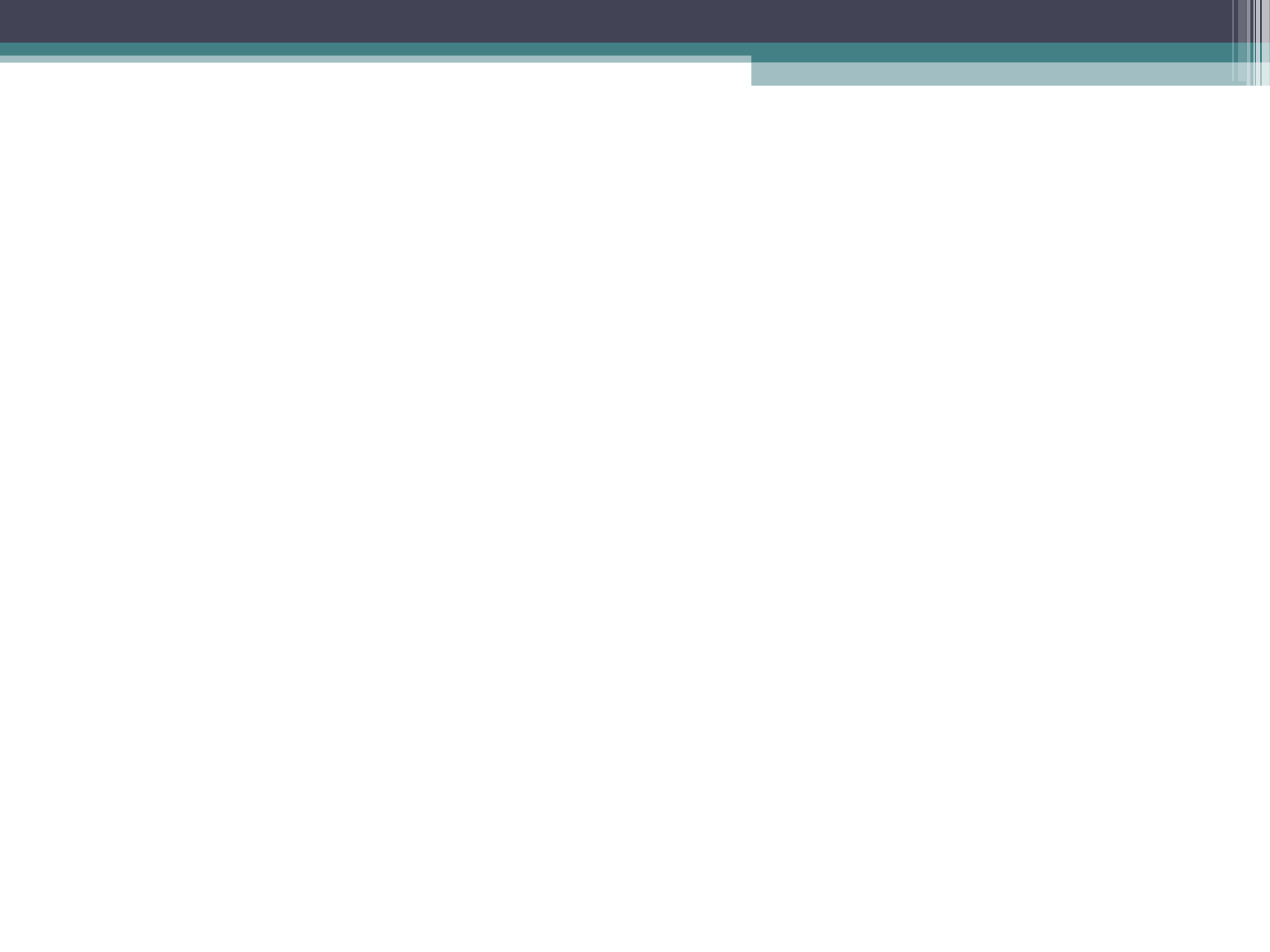
- ❖ Adequar a estrutura física (planta) dos locais onde ocorra o ciclo da AF .
- ❖ Adequar os locais onde ocorra o Ciclo da AF com os equipamentos e mobiliários .

FD SARANDI ANTES



FD SARANDI DEPOIS







FD RESTINGA ANTES



FD RESTINGA DEPOIS



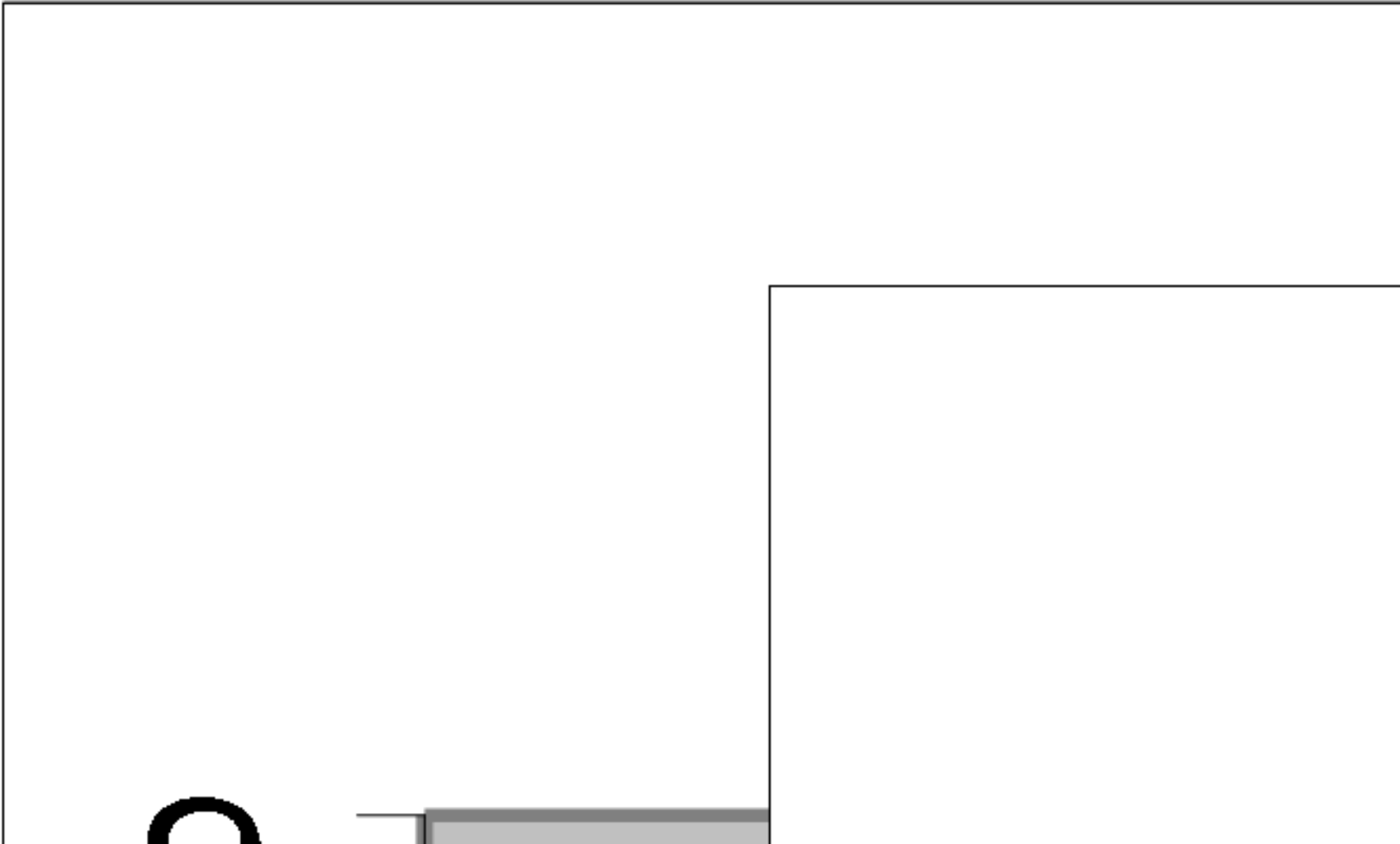
1. Eixo Estrutura - almoxarifado

- Criar a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), a qual ficará sob coordenação da COORAF.

1. Eixo Estrutura - Recursos Humanos

- ❖ Criar a Coordenação da Assistência farmacêutica;
- ❖ Inserir e adequar o número de auxiliares de farmácia;
- ❖ Manter 02 (dois) farmacêuticos exclusivos para cada Farmácia Distrital;
- ❖ Ampliar o número de farmacêutico apoiador da Assistência Farmacêutica aos serviços de saúde (1 para 6);

1. Eixo Estrutura - Processos / Auditorias



AÇÕES Eixo Estrutura - Recursos Humanos

- ❖ Projeto de criação de 45 (23) cargos de farmacêuticos ;
- ❖ Realização de concurso público para farmacêutico;
- ❖ Contratação emergencial de farmacêutico (20); (distritais, GDs PA, Hospitais) ;
- ❖ Elaboração de Registro de Preço contratação Serviços Farmacêuticos;
- ❖ Chamamento auxiliares de farmácia (10);

2. Eixo CUIDADO - Atenção Farmacêutica



Promover a prática clínica e assistencial dos farmacêuticos;

Institucionalizar práticas seguras e humanizadas na qualificação do atendimento às pessoas;

4 - Eixo Educação

Promover a educação permanente e capacitação dos profissionais de saúde para qualificação das ações da AF.



4 - Eixo Educação

Trabalhar educação em saúde com os usuários;
Disponibilizar materiais técnicos e científicos



Promover o Uso Racional de Medicamentos e o Autocuidado e autonomia do paciente;












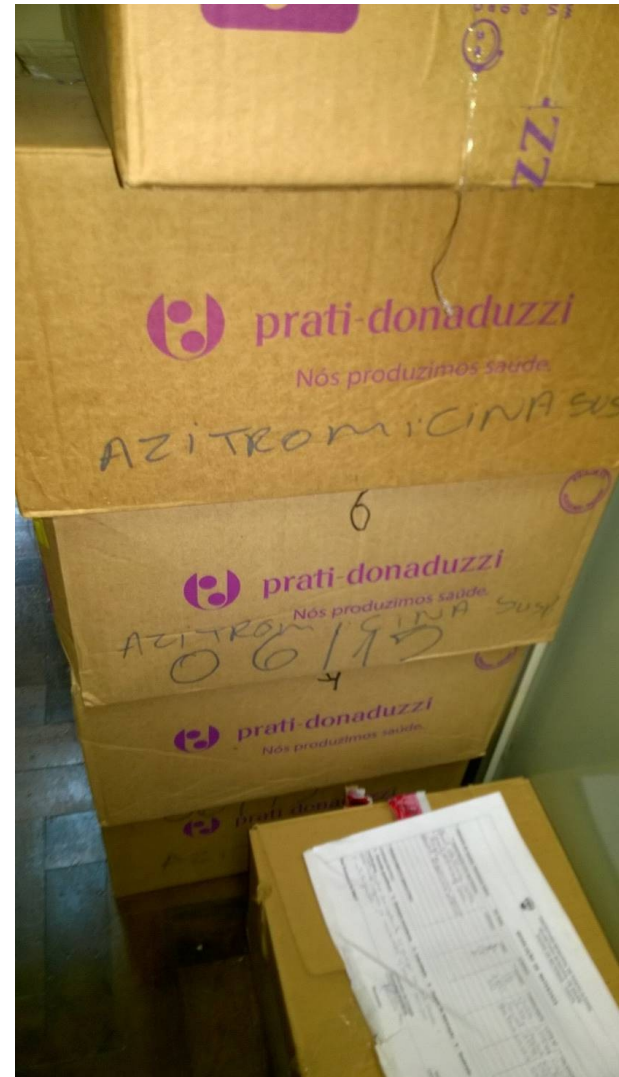
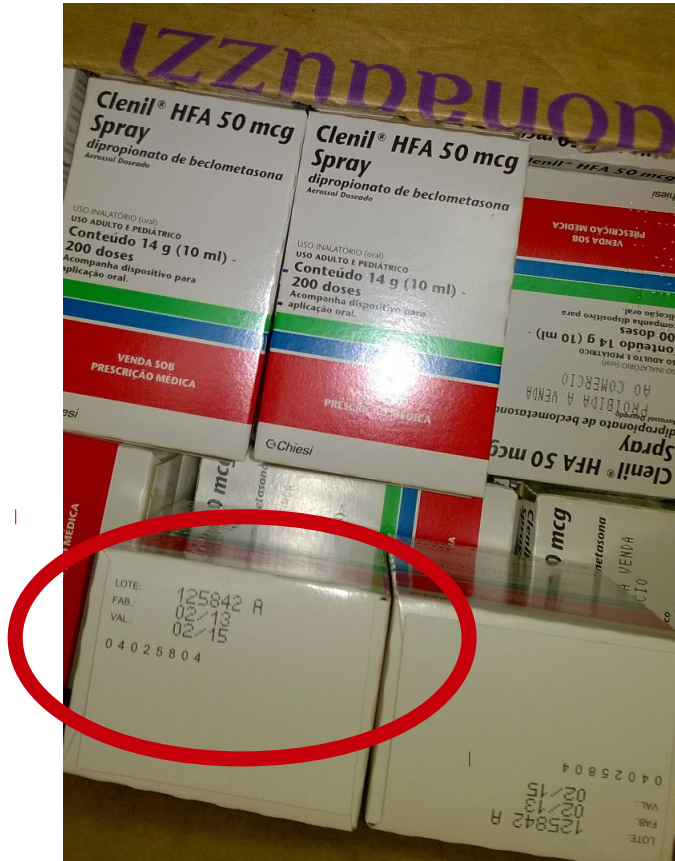

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE
EQUIPE DE MATERIAIS

EXCEDENTE
#

FORMULÁRIO DE DEVOLUÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS FARMACÉUTICOS EXCEDENTES

UBS:		CÓDIGO UBS:		DATA:		
MEDICAMENTO	CÓDIGO	UN	QUANT.	FABRICANTE	LOTE N°	VENCIMENTO
1 Levotiroxina 100 mcg		cp	2750	MERCK	BR47797	04/2015
2 Levotiroxina 100 mcg		cp	2750	MERCK	BR46889	03/2015
3						
4						
5						
6						
7						
8						





Vencidos e Excedentes / Remanejos

20.000

Financiamento

Portaria 1.555/2013

- ❖ Forma de financiamento do Bloco Assistência Farmacêutica Básica Pacto pela Saúde 2006;
- ❖ Regulamenta o financiamento e estabelece a contrapartida; valor habitante/ano:
 - MS = 5,10 habitante/ano.
 - SES = 2,36 habitante/ano
 - SMS = 2,36 habitante/ano

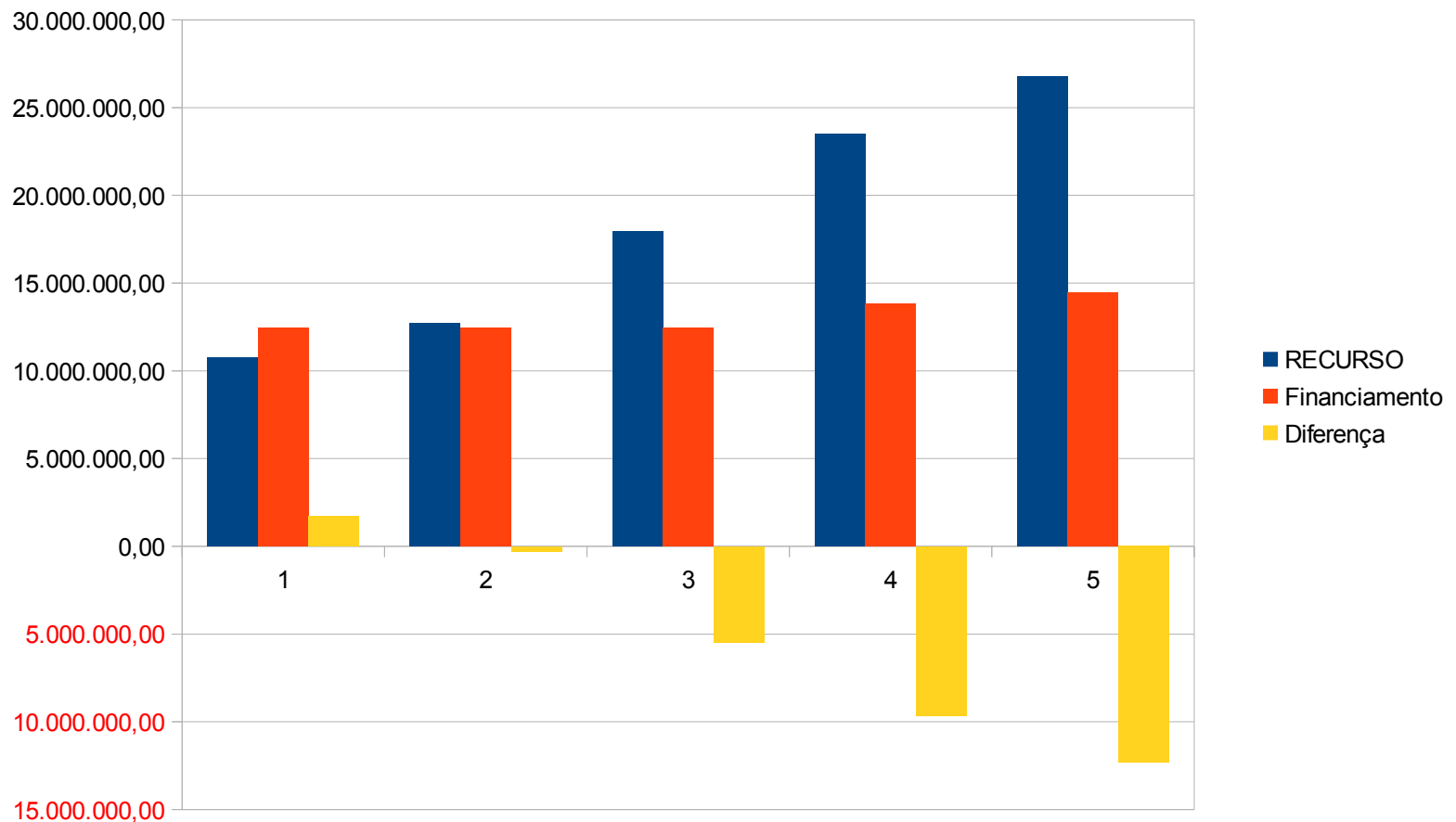
Aquisição de medicamento da lista básica (REMUME) e dos insumos do diabetes.

Recursos Investidos em Medicamentos Retrospectiva 2010 - 2014

RECURSO	Financiamento Portaria 1.555/2013	Diferença	custo	2.36
10.743.804,00	R\$ 12.430.475,82	1.686.671,82		
12.713.454,17	R\$ 12.430.475,82	282.978,35	-0,20	2,56
17.938.261,97	R\$ 12.430.475,82	5.507.786,15	-3,91	6,27
23.511.172,36	R\$ 13.839.826,82	9.671.345,54	-6,86	9,22
26.785.593,00	R\$ 14.461.737,24	12.323.855,76	-8,74	11,1

Fonte dos dados de unidades dispensadas e recurso: EMAT via relatório do TCDM

Recursos Investidos em Medicamentos Retrospectiva 2010 - 2014



CONTRAPARTIDA /MÊS	JAN
MS	R\$ 610.352,28
SES	R\$ 282.437,52
SMS	R\$ 282.437,52
TOTAL	R\$ 1.175.227,32

	Necessidade/mês
Básicos	R\$ 2.500.000,00
Controlados	R\$ 360.000,00
Insumos	R\$ 350.000,00
TOTAL	R\$ 3.210.000,00

DÉFICIT	R\$ 2.034.772,68
---------	------------------

Recursos Investidos em Medicamentos Retrospectiva 2010 - 2014

Benzilpenicilina Benzatina 1.200.000 UI, injetável	fa D/FD	R\$ 0,5900	R\$ 2,7800	371,19
Benzilpenicilina Procaína 300.000 UI + Potássica 100.000 UI, pó p/ injeção.	fa D/FD	R\$ 0,6800	R\$ 4,8000	605,88







Tabela: Número total de receitas atendidas por gerência somando as farmácias distritais, dos SAEs, a Homeopática e as farmácias das unidades básicas de saúde.

GERÊNCIA DISTRITAL	1º QUADRIMESTRE		
	BÁSICOS	CONTROLADOS	TOTAL
SCS	92.273	10.221	102.494
NHNI ¹	90.842	24.411	115.253
REST	66.506	4.092	70.598
CENTRO ¹	92.625	36.950	129.575
NEB	96.848	12.755	109.603
LENO	94.835	13.693	108.528
PLP	84.127	12.230	96.357
GCC	82.780	10.409	93.189
TOTAL GDS	700.836	124.761	825.597

¹ Gerência Distrital com duas farmácias distritais

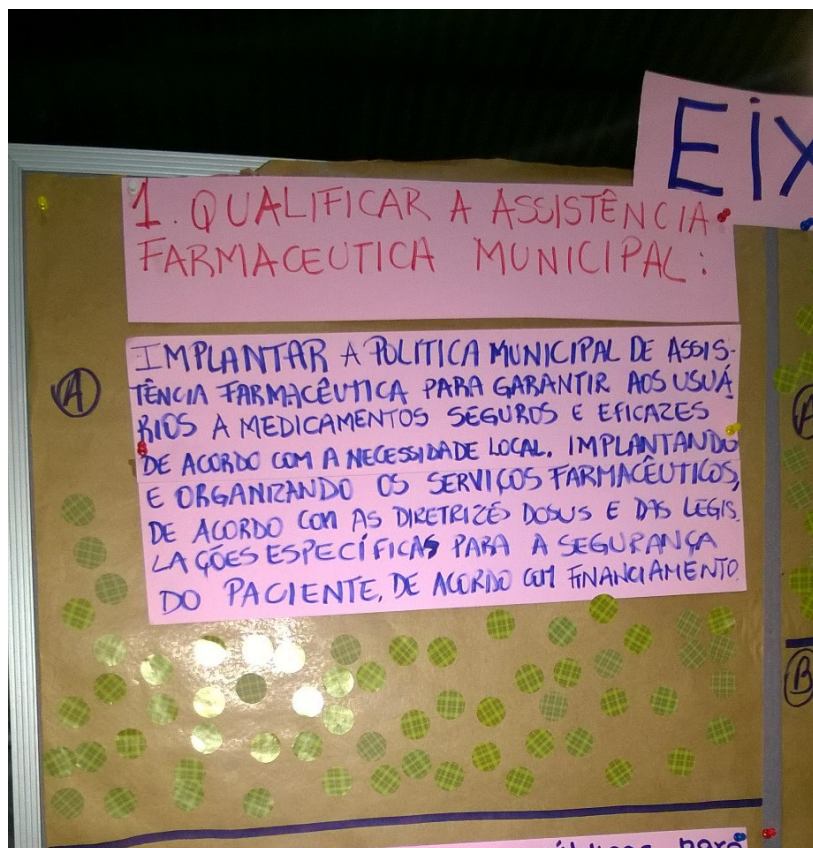
Participar do Controle Social, construindo ações junto com Conselho Municipal, Distritais e Locais de Saúde;

Participar da Comissão de AF;

Promover a discussão política, econômica e social em que está inserida a Política Nacional de Medicamentos;

AÇÕES

1. Realização de auditorias internas nos estabelecimentos farmacêuticos da APS (Farmácias de unidades de saúde, Farmácias Distritais e Equipe de Materiais - Medicamentos).
1. Revisão da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME).
1. Educação permanente dos profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica.
1. Reestruturação dos fluxos e das atividades farmacêuticas relacionadas a medicamentos (estratégicos, básicos, insumos do diabetes, maleta de emergência, asma).
1. Elaboração do cronograma da Construção da Política Municipal de Assistência Farmacêutica
1. Elaboração de indicadores para cada etapa do ciclo de Assistência Farmacêutica.





INAMPs		IDENTIDADE DE BENEFICIÁRIO	
Matriculo nº 05-B.533/81.			
Beneficiário Luis Carlos dos Santos Cecilio.			
D.N. 300365		Grau dep. Filho.	
Segurado Aglaide Maria Cecilio			
CTPS NB-01/3070174			
Válida até 00/01/82**			
Unidade Médica-Assistencial 523.432.			
Nº do Proseúto			
Carimbo			
<p style="text-align: center;">INAMPs - Tabatinga</p> <p style="text-align: center;">RAN - TABATINGA</p> <p style="text-align: center;">TRAZER SEMPRE ESTE CARTÃO</p>			

DAS UTOPIAS
Se as coisas são inatingíveis... ora!
Não é motivo para não querê-las...
Que tristes os caminhos, se não fora
A presença distante das estrelas!

Mário Quintana